

Erotismos

1. Cumplicidade

tua visita surpreende
 nosso olhar se entende
 teus dedos me acariciam
 me despertam, me excitam, me preparam
 o sono desaparece devagar
 entrego-me a teu carinho interesseiro
 ousado, safado e incontido
 abro-me em pernas e abraços
 bocas e línguas se entrelaçam
 mais uma vez caio em tua teia
 e gosto
 e me permito
 dois dedos me penetram molhada
 entram e saem devagar, me alargam
 sou penetrada por dedos e língua e por desejo intenso
 sufoco gemidos que sufocam os teus
 sinto meu cheiro impregnando o ar a nossa volta
 na penumbra do quarto somos silhuetas que se amam nas paredes
 meu gozo explode em teus dedos sábios
 minhas coxas abraçam tuas coxas
 com força
 com dor
 agora te domino
 por alguns instantes serás minha em minha boca
 teu cheiro, teu gosto, você toda pulsa em mim
 aguardo ansiosa teu gozo melado
 enquanto preparo o meu por conta própria
 somos um só orgasmo no final
 nem o sono nem o sonho esperava tanto ardor
 o cansaço me domina
 ou será puro leite
 sexo completo, prazeroso, amoroso, companheiro
 inusitado, bem-vindo, ligeiramente inadequado
 enquanto teu marido dorme no quarto ao lado

2. Descobertas

noite alta, calmaria
 olhares, fantasias
 tesão
 bebida e coragem
 conversa e distância
 tensão
 vontade, desejo, atração
 madrugada, por que não?
 a primeira vez, o medo, a incerteza
 o calor, magnetismo, decisão
 um lugar, esconderijo, disfarce e mentira
 porta que se fecha
 entrega
 sofreguidão
 gemidos, gritos, frases incoerentes
 pedidos, ordens, súplicas, suor, libertação
 dor e conforto
 sensações à solta
 palavras, carinhos, repetição
 ninguém pode saber, confidências
 tão fácil e tão difícil
 uma vida para a decisão final
 gozo, prazer, dúvidas
 isso é viver, afinal
 o depois é estranho, pensamento emaranhado
 escorre o homem de dentro do homem
 derretem certezas inabaláveis outrora inquestionáveis
 abrem-se portas, sensações em teia
 o querer mais de não querer tanto para querer menos
 lembrança física
 no corpo e mais adentro
 o que fica, o que mudará
 isso, querido,
 o amanhã dirá

José M. da Silva Rio de Janeiro/RJ